

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA

**DISCIPLINA: FLS 6179: A dimensão ideacional na análise política contemporânea: abordagens teóricas e questões metodológicas**

PROFª. RESPONSÁVEL: PROFª. DRª. ELIZABETH BALBACHEVSKY

**APRESENTAÇÃO:**

O objetivo desse curso é revisar as principais correntes contemporâneas que trabalham com os assim chamados “três is” que constituem a espinha dorsal de boa parte da análise política contemporânea: ideias, instituições e interesses. Portanto, o programa do curso buscará revisar as principais linhas teóricas que, ao longo das duas últimas décadas, exploraram a relação ente ideias e valores, interesses objetivos, e instituições. A literatura selecionada para o curso analisa essa relação considerando diferentes famílias de teorias. Para cada uma delas, o curso revisa a sua formulação mais clássica, seguida de trabalhos mais recentes.

**ESTRUTURA DO CURSO E AVALIAÇÃO:**

O curso está organizado em aulas expositivas, seminários de leitura e discussão de textos e, quando necessário, alguns exercícios práticos. A aula expositiva tem por objetivo apresentar e sistematizar a linha teórica abordada pelo seminário, chamando a atenção para seus conceitos centrais, modelos de análise e questões metodológicas.

A avaliação do desempenho do aluno no curso considera o aproveitamento dos alunos nos seminários e a apresentação de um trabalho final, entregue após a conclusão do curso.

**CALENDÁRIO, ORGANIZAÇÃO DO CURSO E BIBLIOGRAFIA:**

Semana	data	Tema e bibliografia
I	08/04	<b>Apresentação do curso e de sua temática central, organização da turma, discussão das estratégias de avaliação</b> textos de referência: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Campbell, J. (2002) Ideas, politics, and public policy. <i>Annual Review of Sociology</i>, 28(1). 21-38</li><li>▪ Mehta, J. (2010). The varied roles of ideas in politics: from whether to how. <i>Ideas and politics in social science research</i>, 23-46.</li></ul>
II	22/04	<b>A produção de políticas públicas como processo de aprendizagem social</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Hecllo, H. (1975) “Social policy and political learning” In <i>Modern Social Politics in Britain and Sweden</i>. New Haven: Yale University Press, pp.284-322.</li><li>▪ Dunlop, C. A., &amp; Radaelli, C. M. (2017). Learning in the bath-tub: The micro and macro dimensions of the causal relationship between learning and policy change. <i>Policy and Society</i>, 36(2), 304-319.</li></ul> <b>Seminário: policy learning e policy change</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Dunlop, C. A., &amp; Radaelli, C. M. (2020). The lessons of policy</li></ul>

		learning: Types, triggers, hindrances, and pathologies. In <i>A Modern Guide to Public Policy</i> . Edward Elgar Publishing.
III	29/04	<p><b>A questão ideacional na análise de processos de formação de coalizões</b></p> <p>Texto de referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Weible, C. M.; Olofsson, K. L.; Hekkila, T. (2022) Advocacy coalitions, beliefs, and learning: An analysis of stability, change, and reinforcement. <i>Policy Studies Journal</i>, Online Version before inclusion in an issue</li> </ul> <p><b>Seminário: coalizões de defesa, militância e a produção de políticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Satoh, K., Gronow, A., &amp; Ylä-Anttila, T. (2021). The Advocacy Coalition Index: A new approach for identifying advocacy coalitions. <i>Policy Studies Journal</i>.</li> </ul>
IV	06/05	<p><b>Paradigmas de políticas públicas</b></p> <p>Textos de referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Hall, P. A. (1993). Policy paradigms, social learning, and the state: the case of economic policymaking in Britain. <i>Comparative politics</i>, 275-296.</li> <li>▪ Daigneault, P. M. (2014). Reassessing the concept of policy paradigm: aligning ontology and methodology in policy studies. <i>Journal of European Public Policy</i>, 21(3), 453-469.</li> </ul> <p><b>Seminário: paradigmas de políticas: uma abordagem contemporânea</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Carstensen, M. B., &amp; Matthijs, M. (2018). Of paradigms and power: British economic policy making since Thatcher. <i>Governance</i>, 31(3), 431-447.</li> </ul>
V	13/05	<p><b>Comunidades epistêmicas e regimes de conhecimento: O papel dos especialistas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Hass, P. (1992) Epistemic communities: and international policy coordination. <i>International Organization</i>. 46(1):1-35.</li> <li>▪ Campbell, J. Pedersen, O. (2014) Knowledge regimes and the national origins of policy ideas. The national origins of policy ideas: knowledge regimes in France, United States and Denmark. Princeton: Princeton University Press, pp. 1-37.</li> </ul> <p><b>Seminário: Regimes de conhecimento e políticas públicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Christensen, J., &amp; Holst, C. (2021). The Europeanization of National Knowledge Regimes. In <i>The Contestation of Expertise in the European Union</i> (pp. 47-66). Palgrave Macmillan, Cham.</li> </ul>
VI	20/05	<p><b>A dimensão ideacional na análise de processos de difusão de políticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Texto de referência: Simmons, B. A., Dobbin, F., &amp; Garrett, G. (2006). Introduction: The international diffusion of liberalism. <i>International organization</i>, 781-810.</li> </ul> <p><b>Seminário: processos de difusão e translação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mallinson, D. J. (2021). Who are your neighbors? The role of ideology and decline of geographic proximity in the diffusion of policy innovations. <i>Policy Studies Journal</i>, 49(1), 67-88.</li> </ul>

VII	27/05	<p><b>A perspectiva construtivista</b>          Texto de referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Blyth, M. (2003) Structures do not come with an instruction sheet: interests, ideas, and progress in political science. <i>Perspective on Politics</i> 1(4): 695-706</li> </ul> <p><b>Seminário: análise de narrativas no processo de mudança/consolidação de políticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dunlop, C. A., Kamkhaji, J. C., Radaelli, C. M., &amp; Taffoni, G. (2021). The institutional grammar tool meets the narrative policy framework: narrating institutional statements in consultation. <i>European policy analysis</i>, 7, 365-385.</li> </ul>
VIII	03/06	<p><b>A análise da ação retórica</b>          Texto de referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Harmon, D. J., Green Jr, S. E., &amp; Goodnight, G. T. (2015). A model of rhetorical legitimation: The structure of communication and cognition underlying institutional maintenance and change. <i>Academy of Management Review</i>, 40(1), 76-95.</li> </ul> <p><b>Seminário: a relevância da ação retórica na política internacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Krebs, R. R., &amp; Jackson, P. T. (2007). Twisting tongues and twisting arms: The power of political rhetoric. <i>European Journal of International Relations</i>, 13(1), 35-66.</li> </ul>
IX	10/06	<p><b>O institucionalismo discursivo</b>          Texto de referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Schmidt, V. (2010). Analyzing ideas and tracing discursive interactions in institutional change: From historical institutionalism to discursive institutionalism. In <i>APSA 2010 Annual Meeting Paper</i>.</li> </ul> <p><b>Seminário: institucionalismo discursivo em ação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fitch-Roy, O., Fairbrass, J., &amp; Benson, D. (2020). Ideas, coalitions, and compromise: reinterpreting EU-ETS lobbying through discursive institutionalism. <i>Journal of European Public Policy</i>, 27(1), 82-101.</li> </ul>
X	24/06	<p><b>Valores e participação política: a hipótese do pós-materialismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Armingeon, K., &amp; Weisstanner, D. (2021). Objective Conditions Count, Political Beliefs Decide: The Conditional Effects of Self-Interest and Ideology on Redistribution Preferences. <i>Political Studies</i>, 0032321721993652.</li> </ul> <p><b>Seminário: pós-materialismo e neo-populismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Inglehart, R., &amp; Norris, P. (2017). Trump and the xenophobic populist parties: The silent revolution in reverse. <i>Perspectives on Politics</i>, 15(2), 443-454.</li> </ul> <p>Veja o vídeo:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=vxoKi1zOns0&amp;feature=emb_logo">https://www.youtube.com/watch?v=vxoKi1zOns0&amp;feature=emb_logo</a></p>

XI	01/07	<p><b>Escolha racional e dimensão ideacional</b></p> <p>Texto de referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Goldstein, J. e Keohane, R. O. 1993 Ideas and foreign policy: an analytical framework. In __ (eds) <i>Ideas and foreign policy: beliefs, institutions, and political change</i>. Ithaca: Cornell University Press, pp. 3-30.</li> </ul> <p><b>Seminário: a dimensão ideacional nos modelos de escolha racional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Kinzig, A. P., Ehrlich, P. R., Alston, L. J., Arrow, K., Barrett, S., Buchman, T. G., ... &amp; Saari, D. (2013). Social norms and global environmental challenges: the complex interaction of behaviors, values, and policy. <i>BioScience</i>, 63(3), 164-175.</li> </ul>
XII	08/07	<p><b>Ideias, valores e interesses: um debate clássico</b></p> <p>Texto de referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Braun, D. 1999 Interest, or ideas? An overview of ideacional concepts in public policy research. In Braun, D e Busch, A.(eds) <i>Public policy and political ideas</i>. Cheltenham, UK: Edward Elgar, pp. 11-29.</li> </ul> <p><b>Seminário: Ideias, valores e interesses</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Schramm, L. (2021). Economic ideas, party politics, or material interests? Explaining Germany's support for the EU corona recovery plan. <i>Journal of European Public Policy</i>, 1-20.</li> </ul> <p><b>Encerramento do curso</b></p>